

Procurador vai apurar contrato feito pelo SLU

Deputado entregou ao Ministério Público documentos sobre a licitação realizada para o serviço de limpeza urbana do DF

O deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB) formalizou ontem uma representação contra o governador Joaquim Roriz e o diretor do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luiz Antônio Flores, por causa da contratação, sem licitação, da empresa paulista Enterpa Ambiental S.A.. Rollemberg entregou ao procurador-geral do Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF), Humberto Adjuto Ulhôa, um dossiê com recortes de jornais e do Diário Oficial sobre o contrato assinado entre o SLU e a empresa.

A Enterpa está sendo investigada no chamado escândalo da Máfia dos Fiscais por pagar propinas a funcionários da prefeitura de São Paulo. A empresa foi contratada pelo SLU, por R\$ 5.899.218, para fazer a limpeza urbana do Distrito Federal. Luiz Antônio Flores alegou que a licitação foi dispensada "por se tratar de estado de grave calamidade". Ele acrescentou ainda que agiu dessa forma por determinação de Roriz.

O governador não vai revogar o contrato com a Enterpa. "Essa empresa não presta serviços só em São Paulo. Tem contratos em Goiás e é uma empresa idônea. A contratação foi feita dentro de um processo sério", afirma o secretário de Comunicação Social do governo, Wel-

ligton Moraes.

É justamente isso que o procurador Ulhôa prometeu apurar, a partir das denúncias feitas por Rollemberg. O MP-DF vai pedir ao SLU informações detalhadas sobre a contratação da Enterpa, que foi feita por concorrência pública na modalidade carta-convite. Se forem constatadas irregularidades, o MP-DF vai entrar com uma ação na Justiça para apurar responsabilidades.

Cinco empresas — a REK Construtora ofereceu seus serviços por R\$ 6.337.437,00; a Transresíduos por R\$ 6.378.708,12 e a Construfert, R\$ 6.618.072 — foram convidadas, e a Enterpa ganhou por oferecer o preço mais baixo, R\$ 5.899.218. A quinta empresa, a paulista Trempep, desistiu de participar em cima da hora. "Não conseguiram uma certidão de um órgão federal", explica Luiz Antônio Flores.

ENTERPA

A Enterpa Ambiental é uma empresa de grande porte, com nove mil funcionários espalhados em sete estados e faturamento médio mensal de R\$ 23 milhões. Criada em 1957, é especializada em coleta de lixo, varrição, operação de aterros sanitários e usinas de compostagem, transporte e manejo de resíduos. Era uma companhia de capi-

Adauto Cruz 1.2.99



Rollemberg pede à Procuradoria que investigue a contratação da Enterpa

tal fechado controlado pela Abacon, com o nome de Enterpa Engenharia, até 29 de julho de 1998. Nessa data, a empresa passou a ter capital aberto, 80% do qual sob o controle da joint-venture Siwa, formada pela americana Waste Management e pela argentina Sideco Americana. Os 20% restantes são da Abacon.

A empresa teve seu nome envolvido no escândalo das propinas nas administrações regionais da prefeitura de São Paulo. Segundo a denúncia de uma assessora do vereador Vicente Viscome (sem partido), Tânia de Paula, a Enterpa era uma das empresas de limpeza urbana contratadas pela prefeitura que costumava pagar propinas para os fiscais municipais. Apenas em São Paulo ela recolhe 130 mil

toneladas mensais de lixo domiciliar e de varrição.

Em depoimento à polícia, o presidente da Enterpa, Roberto Rocha, admitiu ter dado propinas a um engenheiro da administração regional da Penha, controlada por Viscome, que está foragido. Segundo ele, a extorsão começou em março de 1997, quando estava enfrentando problemas de caixa devido à falta de pagamento dos serviços pela prefeitura. O advogado da empresa, Voltaire de Souza Gaspar, afirmou que sua cliente foi forçada a dar dinheiro a funcionários da regional para conseguir a aprovação das planilhas de varrição das ruas sob sua jurisdição.

■ Colaborou Yone Simidzu Leia mais sobre SLU em Cidades, página 4